

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONSULTÓRIO PARA O ENSINO SOBRE FERIDAS E ESTOMIAS NO CURSO PROFISSIONALIZANTE DE ENFERMAGEM: INTEGRAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ASSISTÊNCIA À COMUNIDADE

PROPUESTA PARA LA IMPLEMENTACIÓN DE UNA CLÍNICA PARA LA ENSEÑANZA SOBRE HERIDAS Y ESTOMAS EN EL CURSO DE ENFERMERÍA VOCACIONAL: INTEGRACIÓN ENTRE LA FORMACIÓN PROFESIONAL Y LA ATENCIÓN COMUNITARIA

PROPOSAL FOR IMPLEMENTING A CLINIC FOR TEACHING ABOUT WOUNDS AND STOMAS IN THE VOCATIONAL NURSING COURSE: INTEGRATION BETWEEN PROFESSIONAL TRAINING AND COMMUNITY

Camila de Oliveira Santos¹
Samhira Vieira Franco de Souza²

RESUMO: Aborda-se a implementação de um consultório de Enfermagem voltado ao ensino e cuidado de pessoas com feridas e estomias, integrando formação técnica e assistência comunitária. Justifica-se pela elevada prevalência dessas condições e pela necessidade de práticas educativas-assistenciais que promovam autocuidado, prevenção de complicações e qualificação profissional. O objetivo é desenvolver um projeto que articule ações assistenciais e educativas com a formação prática supervisionada de estudantes de Enfermagem. Trata-se de pesquisa-ação envolvendo planejamento, implantação, monitoramento e avaliação contínua das práticas. Os resultados esperados incluem melhoria da qualidade de vida dos pacientes, fortalecimento de vínculos comunitários e desenvolvimento de competências técnicas e humanísticas nos discentes. Conclui-se que a proposta representa uma estratégia inovadora de integração ensino-serviço-comunidade, contribuindo para a equidade, integralidade e humanização do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Prática supervisionada; Técnico de Enfermagem; Comunidade; Estomaterapia; Atividade extensionista.

RESUMEN: Este artículo aborda la implementación de una clínica de enfermería centrada en la enseñanza y el cuidado de personas con heridas y ostomías, integrando la formación técnica y la asistencia comunitaria. Se justifica por la alta prevalencia de estas afecciones y la necesidad de prácticas educativas y asistenciales que promuevan el autocuidado, la

¹ Doutora em Ética Aplicada, Bioética e Saúde Coletiva pela UFF. Docente I de Enfermagem da Fundação de Apoio a Escola Técnica - FAETEC, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. camsantos1979@gmail.com

² Doutoranda em Enfermagem em Gerência Oncológica pela EEAN/UFRJ. Docente I de Enfermagem da Fundação de Apoio a Escola Técnica - FAETEC, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. samhirafranco@gmail.com

prevención de complicaciones y la cualificación profesional. El objetivo es desarrollar un proyecto que articule acciones asistenciales y educativas con la formación práctica supervisada de estudiantes de enfermería. Se trata de un proyecto de investigación-acción que incluye la planificación, la implementación, el seguimiento y la evaluación continua de las prácticas. Los resultados esperados incluyen una mejor calidad de vida para los pacientes, el fortalecimiento de los lazos comunitarios y el desarrollo de competencias técnicas y humanísticas en los estudiantes. Se concluye que la propuesta representa una estrategia innovadora para integrar la enseñanza, el servicio y la comunidad, contribuyendo a la equidad, la integralidad y la humanización de la atención sanitaria.

Palabras clave: Práctica supervisada; Técnico de enfermería; Comunidad; Terapia de estomas; Actividad de extensión

ABSTRACT: This paper addresses the implementation of a nursing clinic focused on teaching and caring for people with wounds and ostomies, integrating technical training and community assistance. It is justified by the high prevalence of these conditions and the need for educational and care practices that promote self-care, prevention of complications, and professional qualification. The objective is to develop a project that articulates care and educational actions with the supervised practical training of nursing students. This is an action research project involving planning, implementation, monitoring, and continuous evaluation of practices. The expected results include improved quality of life for patients, strengthening of community ties, and development of technical and humanistic competencies in students. It is concluded that the proposal represents an innovative strategy for integrating teaching, service, and community, contributing to equity, comprehensiveness, and humanization of health care.

Keywords: Supervised practice; Nursing technician; Community; Stoma therapy; Extension activity.

INTRODUÇÃO

A formação de profissionais de Enfermagem em nível técnico requer a integração indissociável entre conhecimentos teóricos, habilidades práticas e compromisso ético-político com as necessidades de saúde da população. Nesse sentido, a educação profissional em saúde deve estruturar-se a partir de abordagens pedagógicas que favoreçam a aprendizagem significativa, possibilitando ao estudante o desenvolvimento de competências clínicas, do raciocínio crítico-reflexivo e de uma postura ética qualificada diante das múltiplas demandas do cuidado.

Dentre os campos que requerem qualificação específica, destaca-se o cuidado às pessoas com feridas e estomias, dada a sua elevada complexidade assistencial e os impactos biopsicossociais associados. Tais condições configuram um desafio relevante para os serviços de saúde, tanto pela necessidade de manejo técnico especializado quanto pela exigência de acompanhamento longitudinal e integral. De acordo com o Ministério da Saúde (2018), a

atenção à pessoa estomizada deve ser orientada pelos princípios da integralidade do cuidado, contemplando o acesso a dispositivos adequados, a oferta de ações educativas que promovam o autocuidado e o suporte necessário à reinserção social, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A atenção prestada a essa clientela torna-se um desafio crescente para saúde pública devido à complexidade do cuidado e ao impacto na qualidade de vida, conforme mencionado. No Brasil, estima-se que mais de 5 milhões de pessoas apresentem feridas crônicas e cerca de 207.000 pessoas possuam estomias (Sobenfe, 2021).

Na comunidade de Quintino Bocaiúva, com população aproximada de 31.185 habitantes, há potencial de atendimento a indivíduos que necessitam deste cuidado. A criação de um consultório de Enfermagem na Escola Técnica Estadual de Saúde Herbert José de Souza (ETESHJS) / da Fundação de Apoio às Escolas Técnicas (FAETEC) permitirá integrar ensino, extensão e assistência, beneficiando a comunidade local e formando discentes capacitados para uma assistência especializada a esta clientela, com acesso à recursos materiais adequados e as melhores evidências científicas embasando o atendimento. Tal proposta alinha-se à Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que enfatiza a integração entre ensino, serviço e comunidade como estratégia para aprimorar a formação de profissionais de saúde e a qualidade do cuidado prestado (Brasil, 2011; Schmitt et al., 2022)

A formação profissional em Enfermagem requer estratégias pedagógicas que estimulem o desenvolvimento de competências técnicas e humanas. A aprendizagem significativa ocorre quando o estudante tem a oportunidade de relacionar os conteúdos teóricos com experiências práticas e situações reais de cuidado.

Segundo Paulo Freire (1996), a educação deve promover a reflexão crítica e a participação ativa dos sujeitos no processo de construção do conhecimento. No campo da saúde, essa perspectiva reforça a importância de metodologias que aproximem o estudante da realidade social e das necessidades da população, conhecida como educação problematizadora.

O ensino integrado com os serviços de saúde é fundamental para essa aprendizagem. Estudos recentes mostram que experiências que articulam educação e prática profissional em serviço contribuem para maior competência técnica e melhor desempenho clínico dos estudantes (Almeida et al., 2021; Sousa et al., 2023). Para Philippe Perrenoud (2000), a formação baseada em competências implica preparar o estudante para mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes diante de problemas reais.

A garantia dessa articulação, no contexto descrito, apresenta-se sob a forma de estágio supervisionado definido como um ato educativo destinado à preparação do estudante para o exercício profissional e regulamentado pela Lei nº 11.788 de 2008. Segundo Donald Schön (2000), a aprendizagem profissional ocorre por meio da reflexão sobre a prática, processo que permite ao estudante analisar suas ações e aprimorar seu desempenho e, nesta proposta, consultório de enfermagem, constitui campo ideal para essa articulação, pois combina aprendizado prático, supervisão docente e prestação de serviços à comunidade, promovendo simultaneamente educação e cuidado à saúde (Sobest, 2022).

Ademais, este estudo justifica-se diante do cunho educativo e assistencial ao qual se propõe, voltando-se para um olhar que visa a qualidade formativa vinculada com uma assistência digna, segura, equitativa e universal a ser oferecida à população, coadunando com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Portanto, este texto apresenta como objetivo geral desenvolver projeto para operacionalização de um consultório de Enfermagem, destinado à atenção integral de pessoas com feridas e estomias no entorno de uma escola de saúde profissionalizante do RJ, articulando ações assistenciais e educativas com a formação prática supervisionada de estudantes do curso técnico.

1. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza interventiva, fundamentado na Pesquisa-Ação em que, conforme Thiollent (2016), buscam-se medidas para resolver problemas de grande impacto vivenciados no contexto social, com maior eficiência e pautada em uma ação transformadora, modificadora da realidade.

A proposta de implantação de um consultório de enfermagem voltado ao atendimento de pessoas com feridas e estomias, articulado à formação de estudantes do curso técnico, encontra respaldo teórico-metodológico na perspectiva da pesquisa-ação. Conforme destaca David Tripp, trata-se de “um termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela” (Tripp, 2005, p. 445).

Nesse sentido, a proposta em questão materializa esse movimento cíclico ao integrar, de forma indissociável, a implementação do consultório (ação) com a análise contínua das práticas assistenciais e educativas desenvolvidas (investigação). A atuação dos discentes, sob supervisão, na realização de triagens, atendimentos clínicos e atividades educativas, não apenas responde às demandas concretas da população, mas também constitui um campo

privilegiado de reflexão crítica sobre o cuidado, favorecendo a produção de conhecimento situado.

Assim, ao mesmo tempo em que se promove a qualificação da assistência e o desenvolvimento de competências técnicas e humanísticas, o processo investigativo permite identificar fragilidades, potencialidades e necessidades de ajustes nas práticas, reafirmando o caráter dinâmico e transformador da pesquisa-ação no contexto da formação em saúde.

O cenário será a articulação entre ensino-assistência, promovida pela parceria escola-unidade de saúde que integram o campus da FAETEC, situado no bairro de Quintino. Quanto ao público-alvo serão: pessoas portadoras feridas agudas ou de difícil cicatrização e/ou estomia, residentes em Quintino Bocaiúva e áreas adjacentes; familiares e cuidadores interessados em aprender sobre cuidados domiciliares aos portadores de feridas agudas, crônicas e estomizados; discentes do curso técnico de Enfermagem da ETESHJS/FAETEC, como possibilidade de campo de estágio obrigatório supervisionado, todos com 18 anos de idade ou mais.

Visando a implementação do consultório de forma que atenda os objetivos de assistir à comunidade e desenvolver a prática profissional do alunado de um curso de saúde, apontamos como instrumento de coleta de dados: fichas clínicas padronizadas; questionários semiestruturados; diário de campo para registro de reflexões do discente acerca da experiência de simulação prática em cenário real; registros fotográficos (com consentimento livre e esclarecido) para acompanhamento da evolução da lesão; avaliação de indicadores assistenciais e educacionais (a avaliação contínua permitirá ajustes metodológicos, garantindo eficácia do processo educativo e impacto positivo na saúde da população atendida).

Como etapas metodológicas, prevê-se:

Planejamento

- Levantamento das necessidades da população do entorno da ETEHJS;
- Definição da estrutura do consultório, fluxos de atendimento e protocolos clínicos;
- Capacitação prévia dos discentes.

Implementação da intervenção

- Implantação do consultório de atendimento a pessoas com feridas e estomias;
- Realização de triagens, atendimentos clínicos e ações educativas;
- Atuação dos estudantes sob supervisão docente.

Monitoramento e registro sistemático

- Registro dos atendimentos (tipo de lesão, condutas, evolução);
- Diário de campo dos estudantes e docentes;
- Observação participante do processo formativo e assistencial.

Avaliação e análise

- Análise qualitativa das experiências (percepções de alunos, pacientes e equipe);
- Análise quantitativa descritiva (número de atendimentos, análise epidemiológica das causas de lesões e/ou estomias, número de oficinas educativas realizadas);
- Avaliação das competências desenvolvidas pelos estudantes.

Devolutiva e aprimoramento

- Discussão dos resultados com a comunidade e parceiros da rede de saúde;
- Ajustes no funcionamento do consultório através dos feedbacks apresentados;
- Consolidação como prática permanente de ensino-serviço.
- Vislumbrando um espaço físico acolhedor, agradável, acessível e resolutivo, foi previsto os seguintes componentes para seu funcionamento integral:
- Infraestrutura e materiais necessários;
- Espaço físico: sala ampla e arejada para atendimentos clínicos, equipada com bancada, cadeiras, lavatório, boa iluminação e área para higienização e desinfecção de materiais;
- Salas para oficinas educativas: com cadeiras, mesa, projetor multimídia ou TV e espaço para prática demonstrativa;
- Materiais clínicos e de triagem: luvas, aventais, máscaras, gazes, compressas, coberturas para feridas, soluções antissépticas, termômetros, balanças, aparelho de glicemia capilar, esfigmomanômetros e estetoscópios.
- Materiais de apoio educativo: folders, cartazes, *flip chart* e vídeos educativos.
- Materiais para realização de curativos e acompanhamento das estomias: bolsas adesivas, coberturas para o tratamento de feridas (alginato de cálcio e sódio, hidrogel, espuma de poliuretano, coberturas com prata, PHMB, hidrocoloide, bota de unha, carvão ativado pela prata, papaína, cobertura multicamadas, stomahesive e spray/crème barreira, filme transparente).

- Armazenamento seguro: armários para materiais clínicos e farmacêuticos, com controle de estoque.
- Acessibilidade: rampas, corrimãos e espaço adequado para pessoas com mobilidade reduzida.
- Condições sanitárias: banheiros limpos e equipados para pacientes e alunos.
- Como forma de atender os aspectos jurídicos e de biossegurança que asseguram o funcionamento legal e seguro desse espaço, foram elencados algumas normas e resoluções que gerem respaldo para seu funcionamento, a saber:
- Registro no COREN (Resolução COFEN nº 564/2017).
- Ambientes seguros, limpos e ventilados, garantindo privacidade (art. 4º, COFEN 564/2017).
- Materiais de biossegurança, esterilização e atendimento clínico básico.
- Documentação conforme normas sanitárias municipais e COFEN.
- Enfermeiros responsáveis técnicos supervisionando todas as atividades, com matrícula docente pela FAETEC.
- Cumprimento de normas de acessibilidade (Lei nº 13.146/2015) e segurança do trabalho (NR-32).

Quanto aos objetivos da implementação desse consultório, cabe enfatizar que os benefícios serão diversos, cabendo a seguinte descrição: acesso a cuidados especializados: atendimento profissional a pessoas com feridas e estomias; prevenção de complicações: acompanhamento holístico reduz risco de complicações como infecções, necrose e prolapso de estomas que requeiram intervenções cirúrgicas evitáveis, bem como um olhar integral a outras demandas clínicas do paciente que possam comprometer a cicatrização ou funcionamento da estomia (reforça o olhar do aluno à integralidade do cuidado, acompanhando doenças crônicas, aferindo sinais vitais e glicemia capilar, orientando sobre o controle dessas doenças, além de acessar tecnologias de ponta para realização de curativos). educação em saúde: capacitação de pacientes, familiares e cuidadores; integração social: aproxima a escola da comunidade e fortalece vínculos; desenvolvimento de habilidades nos discentes: aplicação prática de conhecimentos teóricos, promovendo competências técnicas e humanísticas.

Outrossim, cabe ressaltar que a operacionalização deste projeto se encontra realística diante da participação de editais de fomento à pesquisa e atividades extensionistas, além da viabilidade do espaço físico da unidade de saúde parceira do território.

2. PRINCÍPIOS ÉTICOS

A pesquisa será conduzida observando rigorosamente os princípios éticos aplicáveis à investigação em saúde, conforme Resolução 466/2012. Serão respeitados a dignidade e a autonomia dos participantes, garantindo-se a participação voluntária por meio da assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), bem como o direito de recusa ou interrupção da participação a qualquer momento, sem prejuízo do cuidado ou da manutenção do discente em campo de estágio.

A confidencialidade das informações será assegurada, com armazenamento de registros clínicos, diários de campo e documentos relacionados à pesquisa em computador de uma das pesquisadoras, por um período de 5 anos. Buscando garantir anonimato dos participantes, utilizar-se-á codificação em relatórios e publicações. Ademais, todas as ações buscarão maximizar benefícios e minimizar riscos, preservando-se a segurança dos pacientes e dos alunos, assim como a qualidade do cuidado prestado. A seleção dos participantes será realizada de maneira justa e transparente, e a atuação dos estudantes será sempre supervisionada por profissionais capacitados, garantindo a proteção dos pacientes e o desenvolvimento ético e técnico dos discentes. Por fim, será mantido um diálogo constante com a comunidade atendida, promovendo transparência, devolutiva dos resultados e fortalecimento da confiança entre pesquisadores, estudantes e participantes.

3. CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO

O presente artigo contribui para a literatura em enfermagem e educação em saúde ao descrever o planejamento de implementação de um consultório voltado ao atendimento de pessoas com feridas e estomias, articulando ações assistenciais e educativas com a formação prática de estudantes de enfermagem.

Ao detalhar a estrutura prevista, os fluxos de atendimento planejados e as estratégias de supervisão e educação, o estudo fornece referência metodológica para outras instituições interessadas em desenvolver iniciativas semelhantes. Além disso, evidencia o potencial impacto da intervenção, incluindo a possibilidade de aprimorar a qualidade do cuidado prestado aos pacientes, promover o desenvolvimento de competências técnicas e humanísticas nos estudantes e fortalecer práticas de autocuidado e educação em saúde para pacientes e familiares.

O projeto também reforça a relevância de pedagogias ativas e problematizadoras, demonstrando como a integração entre ensino, serviço e comunidade pode contribuir para a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente engajados, além de oferecer subsídios para a criação de protocolos clínicos, programas educativos e estratégias de atenção integral em contextos similares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de um consultório de Enfermagem, voltado ao ensino de feridas e estomias no curso técnico, representa uma estratégia inovadora de integração entre ensino, assistência e extensão. Esse espaço visa contribuir para o desenvolvimento de competências clínicas nos estudantes, ampliando suas oportunidades de aprendizagem prática e fortalecendo sua formação profissional, enquanto oferece assistência qualificada à comunidade.

Trata-se de uma proposta de inter (ação) entre profissionais de saúde docentes, alunos e comunidade, onde a atuação em um campo realístico, prepara esse discente para o mundo laboral qualificado, além de beneficiar a população através de uma assistência compassiva, baseada em cientificidade com recursos materiais adequados.

Em suma, a iniciativa descrita apresenta potencial para aprimorar a qualidade do cuidado, fortalecer competências técnicas e humanísticas, e promover a educação em saúde dirigida a pacientes e familiares. Outrossim, configura-se como referência metodológica para experiências similares, contribuindo para a reflexão crítica sobre práticas assistenciais, pedagógicas e de atenção integral no contexto da Enfermagem. Nesta seção deve-se inserir as considerações finais ou conclusões do(s) autor(es), sem a inclusão de citações de obras bibliográficas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S. *et al.* Integração ensino-serviço na formação em saúde: contribuições para o desenvolvimento de competências clínicas. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, v. 11, n. 2, p. 45-53, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para a atenção à pessoa com estomia no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução nº 564/2017**. Dispõe sobre o funcionamento de consultórios e clínicas de enfermagem. Brasília: COFEN, 2017.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS). **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: CNS, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHMITT, M. D. *et al.* Educação permanente em saúde: integração entre ensino, serviço e comunidade. **Saúde em Debate**, v. 46, n. especial, p. 120-130, 2022.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOBENFE – Associação Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética. **Dados epidemiológicos sobre feridas crônicas no Brasil**. São Paulo: SOBENFE, 2021.

SOBEST – Associação Brasileira de Estomatoterapia. **Diretrizes para o cuidado de pessoas com estomias**. São Paulo: SOBEST, 2022.

SOUSA, A. R. *et al.* Formação em saúde e prática supervisionada: impactos no desempenho clínico de estudantes. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, v. 12, n. 1, p. 78-86, 2023.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.